

129

CONDIÇÃO METABÓLICA E DESEMPENHO REPRODUTIVO NO PÓS PARTO EM VACAS LEITEIRAS. *Stella F. Valle, Virgínia C. Carvalho, Daniela Riccó, Marcelo M. Dias, Félix H D. González*
(Departamento de Patologia Clínica Veterinária - Faculdade de Veterinária - UFRGS)

A determinação do perfil bioquímico sanguíneo de um rebanho leiteiro é importante para avaliar, diagnosticar e prevenir transtornos metabólicos específicos de vacas de alta produção, além de indicar o estado nutricional. O desempenho reprodutivo, por sua vez, é altamente influenciado pela capacidade do organismo da vaca em se adaptar as mudanças metabólicas que ocorrem ao longo da lactação. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a condição metabólica de vacas leiteiras de alta produção durante o período do pós parto e relacionar esta com a performance reprodutiva nas condições do Vale do Taquari, RS. O efeito do número de lactações também será analisado. Trinta vacas holandesas foram divididas em dois grupos, (1) com 1 ou 2 lactações e (2) com 3 ou mais lactações. Serão determinados concentrações sanguíneas de glicose, beta-hidroxibutirato, colesterol, proteínas totais, albumina, globulina, uréia, AST, cálcio, fósforo, magnésio e cobre nas 3 semanas que antecedem ao parto e a cada 3 semanas após o parto. As amostragens serão interrompidas quando ocorrer a primeira ou a segunda inseminação artificial caso haja retorno ao cio. A atividade reprodutiva será avaliada mediante a determinação da taxa de concepção, número de dias entre o parto e a próxima concepção e secreção de progesterona no leite entre quinta e oitava semanas do pós parto. (Propesq-Ufrgs)